

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 27 de Julho de 1876

BRAZIL

"O Correio Paulistano" franqueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus corroligionários, assim como aos artigos de interesse para a laboura, industria e commercio.

**AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO**  
Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida comissão pede aos seus corroligionários políticos de toda a província que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento for encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.  
O presidente da comissão  
Martim Francisco R. de Andrade.  
O secretário  
Leônio de Carvalho.

## CORRESPONDENCIAS

## Pirassununga

O noticiador dessa localidade, e autor de diversos artigos publicados já na «Tribuna Liberal», já no «Correio Paulistano» não desce a responder ao artigo publicado no «Diário de S. Paulo» de 7 do corrente porque para isso seria preciso acompanhar o tal escrivinhador no emprego de palavras próprias da quifanda, sempre condenadas pela opinião pública.

O noticiador aprova que tudo quanto tem escrito firma-se na verdade.

E, se não, pergunta-se, qual deveria ser o procedimento do autor d'aquele artigo?

Era aconselhar aos seus amigos que chamassem a responsabilidade o noticiador, que sempre esteve é está no seu posto de honra quando denuncia os desmandos das autoridades, e... especias os crimes que se estão cometendo. E a impunidade é o maior incentivo dolentes, vê o escrivinhador do «Diário» procurar nella a

sua origem, e não querer, emprestando a outrem propriedade exclusivamente sua, dar esta como causa dos ataques assassinos aquil havidos.

O noticiador pois, devolve ao seu autor as expressões proprias da quifanda, do que se serviu, e firmou no seu posto de honra, tendo em vista só o excludente de verdade, daslha a que o chamem à responsabilidade pelos artigos publicados já na «Tribuna Liberal», e já no «Correio Paulistano» nos quais se vê assignado — Thomis, Veritas, e Epaminondas —, e ento o escrivinhador do «Diário» se tiver um pouco de consciencia, amor pela paz da familia, e tranquilidade social, terá de sofrer os effets do remorso como consequencia da sua irreflexão.

Se o escrivinhador tivesse amor à verdade, e tivesse consciencia da causa que quiz defendar, trataria de contestar os factos com provas em contrario, mas, convicto de que seus amigos não tam defesa; em vez de conselhar que chamassem a responsabilidade o noticiador, limitou-se om dirigir improperios ao adversario, como se com improperios e injurias se pudesse contestar a verdade.

O noticiador ha de continuar no seu posto de honra, o tem consciencia de não haver empregado uma só expressão contraria à verdade na exposição que tem feito dos factos ocorridos nessa localidade, e deseja a prova em contrario.

Não quer o noticiador seguir o mão exemplo do seu adversario no emprego das expressões da quifanda, saõ, por certo sera outra a resposta, pois além do tudo, lembrar-se que escreve para o publico, e este não tem obrigaçao de ler as inconveniencias.

Mais um repto ao escrivinhador do «Diário».

Sala do terreno da injuria e dos improperios, e volta para o terreno da verdade.

12 de Julho de 1876.

Veritas.

## S. José dos Campos

## AO EXM. PRESIDENTE DA PROVÍNCIA

O desgosto e a inquietude lavram surdamente nos animos do povo e o descontentamento torna-se geral vezem o eradicismo triste que segulta os negocios politicos da pais.

Aggrava-se cada vez mais a nossa situação e torna-se inevitavel uma crise, que as circunstancias apresentam de dia para dia.

Os intempestivos planos dos agentes de governo vão pouco a pouco ganhando incremento, a este estado, de cossas, não podé assim constituir — é preciso que se exponham com franqueza as necessidades publicas — que o povo faça valer seus direitos — e que sejamvidamente atendidos sous justos reclamos.

E o governo, de quem v. exo. é digne delegado, a quem devemos fazer sentir as nossas necessidades e de quem devemos solicitar as mais energicas providencias, assim de que esta cidade não seja o theatro de uma scena contritorada, como aquella, que em 1860, deu-se no cidadão do Capapava.

A marcha que seguem os negocios politicos, não pode ter um desenlace feliz — Tudo vai mal...

Os agentes do governo tratam de espalhar um redicul boato — que o governo tem-lhes oferecido soldados para auxiliá-los na occasião da eleição.

Este infame boato, de algum modo inquieto a pacifica e prudente populacão deste municipio, o pôde ate resultar gravissimas consequencias.

E' preciso, portanto, que tais planos sejam frustra-

dos e que apparecendo a verdade, o povo tranquille-se da agitação em que vive.

E' necessario, quo por todos os meios, os escandalos de que ató hoje tem sido victimas este Municipio, tenham um termo.

O destino de um povo não pôde, não deve estar condado a um grupo de individuos, que tudo sacrificia a bono do seu proprio interesse.

Que é do aviso circular de 4 de Janeiro do corrente anno, em que o governo manifesta os mais puros sentimentos de imparcialidade?

onde está o empenho de honra e a dignidade do governo?

Cruzaremos os braços e veremos com o maior indiferentismo rolar a oppresão e o dorpotismo em nosso paiz — quo se diz livre?

Não! Tudo cansa — tudo deve ter um termo.

E' chegado o tempo em que o governo deve mostrar a mais decidida imparcialidade e providenciar sobre o procedimento obviando das autoridades do interior da província, quo em nome do governo praticam as mais inqualificaveis arbitrariedades.

Os governos que procuram a salvação pelo caminho do desacerto, (diz o autor da — Virgem da Polonia) — tratam de fazer ouvir os povos; mas, quanto mais se esforçam para os fazer emudecer, monos, elos emudecem; tratam de dificultar a saída á materias um formidavel; mas, quanto mais lha' dificultam, mais a formidavel cresce, e mais estrepitosa e terrivel se segue a explosão.

Oprimem para dominar, não se lembrando de que está no instinto do homem o indignar-se contra a opressão, e de quo a violencia transporta muitas vezes o poder dos oppressores para os oprimidos.

E' este o unico pensamento que me salva a concurar todo e qualquer acto arbitrio, de nossas autoridades e levar-as ao conhecimento de v. exo., & quem estão confortados, a direçao e os destinos desta importante província.

A censura aos actos governamentais não é só um preceito legislativo, é ainda um principio politico de grandes vantagens para os governos.

Esta é opinião de um habil scriptor.

Eu a sigo.

S. José dos Campos, 20 de Julho de 1874.

M. A. GALVÃO.

## INTERIOR

## CORTE

Tivemos hontem jornaes até 25, vindos pelo «Santa Maria».

Por decreto n. 6253 de 12 do corrente foi declarada de primeira entrança a comarca de Itacoatiara, criada na província do Amazonas.

Por decretos de 19 do corrente:

Concedeu-se reforma:

Ao tenente-general conselheiro de guerra Francisco Antônio da Silva Bittencourt, visto achar-se comprehendido nas disposições do § 22 do alvará do 18 de Dezembro de 1790, continuando, porém, no exercicio do membro do conselho supremo militar.

Ao 1.º cirurgião do corpo de saude do exército dr. Manoel Martins dos Santos Peana, com soldo por inteiro, na conformidade das importaes resoluções de 6 e 13 de Outubro de 1869, por se achar impossibilitado de continuar no exercicio do mesmo exercito, em con-

tudo a prudencia. Graças á minha feliz memoria fui tirando deduções apóis deduções... Sempre é grande coisa ter estudado um pouco de tudo, como me acontece... Até physionomista! Estava longe de julgar que possuia semelhanço condão.

— Perfectamente, fallemos agora.

— Têm prudencia.

— Prudencia! Prudencia quando desejo pegar-me ás cutiladas com esse maroto?

— Então nada faremos com gelo.

— Noso caso desenvolve as tuas idéas.

— Ei-as. Quando caminhavamos átraz desse homen ia eu dizeram como os meus botões: «É fôr de duvida quo um passaro de tanto agudo deve ter em nisho de sinistro aspecto, porém nunca imaginei quo fosse este castello. É tambem inconfundivel que deve saber onde o conde de Miranda se achá, continuei eu; fol elle quem commandou os homens quo nos supreenderam, e por isso mesmo é elle quem tem na mão o tenebroso de tão intrincada madeixa.

— Claro.

— Seguindo o curso natural das minhas reflexões, lembrei-me do que pouco antes tinhamos ouvido dizer ao príncipe de Asturias; conjectei quo pouco a pouco se iria desenvolvendo a mais negra intriga se da nossa parte nishe pozessemos obstruilo. Felizmente já estamos sônhos de todos os segredos e só nos fâz descobrir um.

— Qual?

— O lugar onde está o conde.

— Talvez esteja morto, e datigüia Fortun em tom de desespero.

— Isto recêrava eu dantes, mas agora não.

— Porque?

— O conde, Fortun, está vivo e preso.

— Mas como sabes?

— Adívicio. O conde deve estar nesse castello;

a pessoa quo scabs de entrar nesse faz-me confirmar na minha conjectura.

— Devras?

— Posso dizer com certezza, exclamou Perafan em tom de confidencial, quo esse indivíduo é seu carcereiro.

— Mas seja ou não seja, pouco tempo ha de desempenhar á seu cargo. Esta noite formarei um plano, cujas combinações serão muito seguras e cujos resultados serão excentíveis.

— Para que?

— Para tirar o conde.

— Como?

— Amaldi e rabiá. Além disso temos que pro-

curar coia a maior castela e rapida.

— Sois da tua opinião.

— E' o homem quo seguimos, redarguiu Perafan, e uns dos dous velhos que foram origens da prisão do nostro amo.

— Devêas? exclamou Fortun dando em salto de contentamento.

— Coloca! Nada de arribalismos; primeiramente que

dentre os que apparecendo a verdade, o povo tranquille-se da agitação em que vive.

E' necessario, quo por todos os meios,

os escandalos de que ató hoje tem sido victimas este Municipio, tenham um termo.

O destino de um povo não pôde, não deve estar condado a um grupo de individuos, que tudo sacrificia a bono do seu proprio interesse.

Que é do aviso circular de 4 de Janeiro do corrente anno, em que o governo manifesta os mais puros sentimentos de imparcialidade?

onde está o empenho de honra e a dignidade do governo?

Cruzaremos os braços e veremos com o maior indiferentismo rolar a oppresão e o dorpotismo em nosso paiz — quo se diz livre?

Não! Tudo cansa — tudo deve ter um termo.

E' chegado o tempo em que o governo deve mostrar a mais decidida imparcialidade e providenciar sobre o procedimento obviando das autoridades do interior da província, quo em nome do governo praticam as mais inqualificaveis arbitrariedades.

Os governos que procuram a salvação pelo caminho do desacerto, (diz o autor da — Virgem da Polonia) — tratam de fazer ouvir os povos; mas, quanto mais se esforçam para os fazer emudecer, monos, elos emudecem; tratam de dificultar a saída á materias um formidavel; mas, quanto mais lha' dificultam, mais a formidavel cresce, e mais estrepitosa e terrivel se segue a explosão.

Oprimem para dominar, não se lembrando de que está no instinto do homem o indignar-se contra a opressão, e de quo a violencia transporta muitas vezes o poder dos oppressores para os oprimidos.

E' este o unico pensamento que me salva a concurar todo e qualquer acto arbitrio, de nossas autoridades e levar-as ao conhecimento de v. exo., & quem estão confortados, a direçao e os destinos desta importante província.

A censura aos actos governamentais não é só um preceito legislativo, é ainda um principio politico de grandes vantagens para os governos.

Esta é opinião de um habil scriptor.

Eu a sigo.

S. José dos Campos, 20 de Julho de 1874.

M. A. GALVÃO.

sequencia de molestias adquiridas na campanha do Paraguai.

Mandou-se reverter à primeira classe do exercito o brigadesiro graduado Domingos José da Costa Pereira e o alferez Antônio Asís da Costa e Silva, ambos agredidos; ento á arma da cavalaria, o sinal do corpo de esquadra-mor da marinha da segunda classe, visto terem sido julgados promptos em inspeção de bando, a quo foram submetidos, o primeiro na província do Mato Grosso, em 28 de Maio do corrente anno, e o segundo na do Rio Grande do Sul, em 5 do referido mês.

Por decreto de 20 foram promovidos:

A tenente general o tenente general graduado Barão da Gavia.

A marechal de campo o brigadesiro graduado Barão da Panha.

O brigadesiro o brigadesiro graduado do corpo do esquadra-mor da artilharia Ildefonso José Gomes Jardim.

— Por decreto do 12 do corrente foi marcado ao promotor publico da comarca de Itacoatiara, o vencimento anual de 1.000.000 sendo 800.000 de ordem de gratificação.

Foram publicados mais os seguintes decretos:

Londres, 17: O discurso que nestes ultimos dias pronunciou o conde de Derby relativo aos negócios do Oriente, produziu em toda a parte favoravel impressão.

**Tribuna Liberal.** Editorial amplio trazido com o unico propósito de afirmar ainda uma vez que a Tribuna como folha politica liberal é o que se pode dizer de melhor, e que em sua redacção tem figurado diversas notabilidades, etc.

Em seguida vem ainda um artigo em oposição aos actos do administrador da província; **Variedades**—«Crenças e cerimônias funerárias na Índia»; Alexandre Dumaine prisão; D'aquie e d'elli; Noticiarío, Telegramas, Commercio e Anuncios.

**O Constitucional.** (Sábio o n. 15).

No editorial faz o elogio da constituição do Império à qual chama «monumento primoroso de sabedoria» à bem de sustentar a preferencia que os conservadores dão ao sistema eleitoral indireto, embora o espírito liberal da época penha que esse sistema pecha por demasiado inconveniente.

Segue: Rorista dos Jornais, onde ha forte censura ao periodico academico—A Consciencia; Conferencias populares, um pequeno e bonito romance denominado «O meu sympathetic pelo dr. Xavier; e em seguida o Noticiarío.

## NOTICIARIO GERAL

**Empenho de honra em Guaratinguetá**—Registramos mais alguns escândalos que não são referidos por um Ilustre e respeitável cavalheiro nas seguintes palavras:

«Felizmente estamos habilitados com os documentos necessários para instruir os nossos recursos.

Mandamos fazer todas as nossas justificâções em Arês, já que em nossa terra se nos negou justiça até a ultima hora.

No ultimo dia de hoje foram presos 8 ou 9 liberais; em ou dois dias antes houvera sido preso, sem motivo algum, um menor, filho de Antonio José Ferreira, votante liberal.

Outro menor acaba de ser preso pelo crime de ser irmão do ex-ditador do Seculo, actualmente empregado na typographia do Jornal do Povo.

O delegado da polícia é o mesmo que foi aqui recrutado pelos conservadores e remetido preso para a capital em 1861 ou 1865.

O subdelegado supõe em exercicio, autor das violências de que estão sendo victimas os nossos correligionários, é quasi analfabeto, sem emprego ou sem industria conhecida, e que nem estava no caso de ser qualificado votante.

Que felizes tempos!

**O commandante superior Interino da guarda nacional de Lençóis**—Já não é só em relação ao processo eleitoral, que os agentes do governo procedem desassombroadamente, sem receio de repressão.

Animados pelo apoio sem reserva e sem escrúpulo, que lhe prestam as autoridades, procedem, como se estivessem em plena barbaria.

Já vão rareando as garantias legais; os mais legítimos e sagrados direitos vão-se tornando um jugo nas mãos de quem quer que disponha da confiança e predilecção do pavoroso governo do augustó viajante.

O anno passado vivemos de reclamar medidas energicas do sr. dr. Sebastião Pereira, em ordem a garantir os moradores da Barra-Grande contra os iniquíssimos atentados do sr. Joaquim da Oliveira Lima, commandante superior interino da guarda nacional de Lençóis.

Hoje facto idêntico acontece.

O commandante superior de Lençóis, ouzido e rezado destas coisas de apropriar-se de terrenos alheios, sem consentimento de seus donos, entendeu que lhe faziam bom arranjo as terras do sítio da margem do Rio Claro, pertencentes outrora a Jerônimo Francisco da Silva e hoje à Narciso Lopes Pinheiro. Para isto não fez outra coisa mais do que invadir os e cultivar os, vencendo com a força a violência e resistência que opunha o legitimo proprietário.

Singular modo de aquisição! É sem dúvida fácil, mas tem o pequeno defeito de oferecer muitos pontos de semelhança com o que as leis punem como intento à propriedade individual.

A presidência da província que por vezes tem expedido portarias contra este herói de mil façanhas, por actos egusos, resta ser coerente e reprimir formidavelmente tão grave crime e pondo um termo à tanta imoralidade.

**Empenho de honra em Bragança**—Sob este título escreve-nos de Bragança um distinto correpondente:

«Aproxima-se a luta eleitoral e com ella a queda do gosto para o exercito! Hoje em 10 horas da noite foi recrutado Antônio Bernardo, filho unico de visto quinquagenerio Jacintho Bernardo e posto em priada incomunicável seguindo logo astros de ameaçáculos para S. Paulo sem que deixa tempo de apresentar suas intenções em habeas-corpus perante o juiz de direito do comarca, secretaria, além de seu filho unico, é moço laborioso, O juiz contente e trabalhava particularmente por seu es-

icio de carpinteiro nas obras do hospital de misericordia que se está construindo nesta cidade.

É desnecessário dizer que Jacintho Bernardo professava idéas liberais e que faz parte dos reclamantes perante a conspacia Junta municipal que abriu hoje os trabalhos de segunda reunião.

E tanto é verdade que esse recrutamento é manejado politico quo o proprio sargento encarregado da diligencia declarou ao juiz de recrutas que seu filho era preso para expiar seu crime, isto é, por ter o filo Jacintho a ousadia de reclamar perante a Junta municipal por seus direitos politicos!

Factos destes não precisam comentarlos, quando é certo quo o delegado da polícia declara ubiqüe et orbù que tem ordens terminantes para recrutar e quo lançará mão dessa armas poderosa para elegantar os voluntários liberais f...

A ultima hora soubermos que Jacintho Bernardo requerera uma ordem de habeas-corpus a favor de seu filho e, concedida esta, seguiria é galope para Atibaia em cuja cadelha pararia o pobre orphão para descansar; mas baldados faram seus esforços porque a escula leva ordens terminantes de parar em caminho o tempo suficiente para uma ligante refeição, segundo declara o proprio delegado, que tudo provou.

De passageiro seja dito quo os membros de Junta municipal declararam não tomar conhecimento das reclamações apresentadas pelos liberais em numero de 250 porque tem instruções do governo é resposto.

Acha-se à frente da mesma Junta o deputado Psycho.

Aprendendo-nos é Justa Indignação do estimável cavalheiro, que nos escreve estas linhas, de novo pedimos ao governo que mande suspender essa inopportuna e provocadora capada de liberais.

O recrutamento, nas circunstancias actuais, é um grave atentado, de cujas consequencias será o governo o unico responsável, si não atender ás fundadas queixas dos cidadãos victimados pelos amigos do Rei.

— Da mesma cidadã escrevo-nos um outro digno correligionario quo, no dia 20 a noite, foi preso polo heróico delegado um menino de seis annos, filho de Antonio Manoel Bernardo, liberal, irmão de Jacintho Bernardo, o consta quo o mesmo delegado promovera o Manoel Bernardo soltar o filho, si o filo se obrigasse a votar com os conservadores!

Que autoridades!

**Alinhamento** — Informam-nos que vai ser construído um grande prédio na rua de S. Bento, esquina do beco de Lapa, para o qual já está sendo demolido o que ali existe e cujo aspecto é incuestionavelmente feio.

Em vista desta circunstancia, lembramo-nos a câmara municipal a necessidade quo tem aquelle beco de ser alargado, tanto mais quanto é certo ter o filo de fazenda brevemente da nova rua que vinda do Campo de Chá heda cortar a de S. José para unir-se, em continuação, ao beco de Lapa.

Aproveitando pola oportuna, podia a câmara combinar com o dono do predio em projecto, de maneira a realizar-se o desejo jalegamento em u.ma grande parte do beco, só que possa para completar o metimento, desapropriar o unico predio quo alli fica e o qual está collocado no extremo oposto, do mesmo lado com a frente para a rua de S. José.

Esperamos que a câmara municipal tome em consideração as nossas palavras.

**Espectáculo transferido** — O da companhia de zarzuelas quo devia realizar-se hontem ficou suspenso em consequencia de achar-se enferma a era. España.

Para amanhã proximo está anunciado outro.

**Hospede Ilustrado**—Chegou hontem a esta capital vindos do Rio de Janeiro, o expi. sr. conselheiro Manoel Rodrigues Villares, membro do supremo tribunal de justiça.

Cumprimentamos o distinto paulista.

**Entrada de ferro** — Lô-sa no Diário de hontem:

«Eis o rendimento da estrada de ferro de Santos a Juiz de Fora, no mes de Maio findo:

Receita . . . . . 251.698.810

Despesa . . . . . 70.710.810

Saldo líquido . . . . . 177.988.030

Relevo da receita para a despesa, 80,12 0/0:

Receita kilometrica . . . . . 1.843.860

Despesa kilometrica . . . . . 561.871

Saldo kilometrico . . . . . 1.280.989

Movimento de passageiros e mercadorias

Passageiros de 1<sup>a</sup> classe . . . . . 1.861

Ditos de 2<sup>a</sup> classe . . . . . 6.800

Total . . . . . 7.669

Eacommendas e bagagens (kilogrammos) 34.170

Animais . . . . . 103

Carros . . . . . 1

Mercadorias por peso (kilogrammos) . . . . . 9.080.430

Mercadorias por volume (wagons) . . . . . 131

O tráfego foi feito com 1.220 trens, que percorreram 35.290 quilometros em 1.028 horas e 3 minutos, tendo consumido 420.751 kilogrammos de carvão.

O numero medio de carros em cada trem foi de 12 para os trens mistos, de 15 para os de mercadorias, e de 7 para os de passageiros na linha ordinaria; e de 3 para os de passageiros e de 2 para os de mercadorias, na terra.

O custo por quilometro percorrido foi de 203 rs. na linha ordinaria e 925 rs. na terra, para os trens de passageiros; para os de mercadorias, porém, foi de 728 rs. os primeiros e 915 rs. os segundos.

O custo por carro na wagon por quilometro, foi de 24 rs. para os carros de passageiros, e de 20 rs. para os wagons de mercadorias em placa inchada; de 218 rs. para os primeiros e de 210 rs. para os segundos.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 100 mil réis, e o mesmo é o que pagaram os passageiros que vieram de Juiz de Fora.

Os passageiros que vieram de Santos para o interior, só pagaram o bilhete de 1

ses que por si se topam a cada passo. Tem o exterior grave e comporto, com harmonia com as suas funções que exerce e ainda acompanhado de um condutor, homem já de cabelos brancos, muito conhecido por Bracinho em razão do certo desfeto physique.

As conferências religioso-medicinas deste homem santo têm comido uma grande vantagem sobre as das outras; é que nelas corre abundantemente o sangue famoso que abrange as pias e desenruga a fronte dos hérnios.

Bemaventurados os pobres de espírito!

**Loj. Cap. America** — Hoje às 7 horas da noite, sala 1.º, sala off. Pede-se o comparecimento dos Irm. do quarteirão.

## AVISOS

A comissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de atender às reclamações dos correligionários de toda a província durante o semestre do 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores: Dr. Leônidas de Carvalho, Dr. João Ribeiro da Silva, Dr. Joaquim Augusto de Camargo, Coronel Raphael de Barros, Dr. Antônio Carlos, Barão de Três Rios, Conselheiro Martinho Francisco, Dr. Bento de Paula Souza, Capitão Joaquim Roberto.

**Partida e chegada dos correios** — A administração expõe malas, hoje, 27 de Julho, para as seguintes agências:

Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-Mirim, São Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Cajuru, Casa Branca, Batalha, Franca, Santa Rita da Passiva, Uberaba, Belém do Jundiahy, Serra Negra, Socorro, Penha do Mogi-Mirim, Espírito Santo do Pinhal, São João da Boa Vista, São Sebastião da Boa Vista, Cachoeira, São Sebastião das Paradas, Passos, Poços de Caldas, Monte Mór, Itambé, Iguaçu, Cananéia, Paranaguá, Paraná, São Pedro, Limeira, Rio Claro.

— Recebe das seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-Mirim, São Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Iacareí, Mogi das Cruzes, Sarapuí, Itapatinga, Paranaíba, Faxina, Apiahy, Castro, Lavras, São João Baptista do Rio Verde, Araraquara, Limão, Rio Claro, Patrocínio das Araras, São Carlos, Araraquara, Pirassununga, Douradino, Itaú, Brumadinho, Dous Corregos, Jundiahy, Passa Quatro, São Simão, Porto Feliz, Tietê, Cabreúva, Poça do Mogi-Mirim.

## SEÇÃO PARTICULAR

**Resposta aos quinquimes à Sínha...**

A. C. V.

Não resido em meu poço o mesmo amor,  
Porque alvogue não é de habitação.  
E jamais tente visto em minha vida  
O que chamas — miragens de poeira!

Afago reviver, sulco de luz  
E o dôlo sentimento que te move  
São mal interessantes e grandiosos  
Phenomenos do seculo dezenove.

E' dôlo o sentimento porque vejo  
N'um futuro de esp'ranças tua crença,  
E mais tarde enlevado por dous anjos,  
A infel illusão e a descrença.

No affecto descoberiste a propriedade  
De poder por alguma re dilatar,  
São causas que o progresso vao mostrando,  
Como nuvem ligeira esvoaçar.

Agora meu postamento supplico  
Respostas para duas perguntas,  
Se a prosa tem escrito tão imenso,  
Porque o publicaste em certas lichas?

Se é verso, oh! diz-me por piedade  
O modo como foi matríficado,  
Que nunca antigos poetas ou modernos  
De versos já fizeram tal mesclado!

Sobre ambos tratamentos, tu e eu,  
E o calor desejado em meu olhar,  
E o languido suspiro, e aventuras,  
Que embalas tu andas a procurar.

Silencio guardarei, estou cansada,  
E não quer, talvez vos amolar;  
Já muito tenho dito, é quanto basta  
Para minha amizade confessar...

Como tudo para ti hoje é extinto,  
E já tudo também desfaleceu,  
Que se extinga também esta resposta  
Que mal longo tem sido, senhor meu.

S. Paulo, Julho de 1870.

Sinhd.

## Observações para os Juízios

De todos os órgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e de uma natureza sumamente frágil.

O menor acesso de tosse os irrita e inflama; e quando para logo não se atinge a mol. produz no homem uma completa alteração na sua substância que se conserva interiormente e após se acarreta à morte.

Estas terríveis consequências podem-se facilmente existir em todos os casos, usando-se em tempo de Peitoral de Ansealhe, zarpes, delicioso preparado de succo balsâmico de uma árvore do México chamada Ansealhe, o qual alivia e faz desaparecer dentro em poucas horas, a tosse a mais violenta inversão.

Acha-se perfeitamente livre a exemplo de ácido prático, contido geralmente em todos os mais peitoris ou zarpes folhas de frutas secas; nem tão pouco costuma perturbar alguma de satisfação de que aquelas iguais devem se acham impregnadas.

O que nos está-se preparado universal, e os medicos

os mais omnícientes lhe concedem sua plena aprovação como remedio seguro e eficaz contra as tosses, catarrhos, bronchitos, asthma, esquinocles e, doros do gástrico.

Como garanta contra as fatalidades, observe-se bem que os nomes do Lemanau & Kemp vinharam estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltório a cada garrafa.

Acha-se à venda em todas as farmácias e lojas de drogas.

## Parahybuna

Tristão José Lopes, sua mulher e filhos veem por motivo da imprensa agradecer a seus amigos desta cidadela que com tanta benevolencia e caridade prestaram durante a enfermidade de seu filho o Irmão José Francisco Lopes, até o dia 18 do corrente às 10 horas de noite em a qual deu o mesmo seu último suspiro e entregou sua alma ao Criador; e bem assim agradecem a todas as pessoas que o acompanharam até o último jazigo.

Parahybuna 21 de Julho de 1870.

## Mofina

Pergunta-se à Junta parochial da Igreja de São João Batista se sabe por quem.

Consta-nos que não o que apenas assina horrivelmente o seu nome,

3-3  
O curioso.

## S. José do Parahytinga

Pede-se ao sr. Faustino José dos Santos, o obsequio de mandar pagar o restante do importo d'um burro que comprou do abaixo assinado, em 17 de Dezembro do anno passado, a prazo de 60 dias. Não deixo este pedido em carta particular, por ignorar a residência do mesmo sr. Faustino, que daqui retirou-se repentinamente a seu destino. Consta-me achar-se o mesmo nas bandas do Bolém do Jundiahy.

Espero pois ser amboldado da quantia que me é devidor, evitando assim a continuação do pedido pela imprensa.

S. José do Parahytinga, 12 de Julho de 1870. 3-2

Julio Cesar Frazão.

## EDITAES

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Melo, Juiz do orfanato e autentos, nesta Imperial cidade de S. Paulo e seu termo et cetera.

Fago saber aos que o presente edital de praça virem, e delle noticia tiverem, que da sua publicação em diante o portelote deste Juiz José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizere ha de trazer a prego do vendo e arremate por espaço de vinte dias continuos a metade da casa terrosa, de um lance, sob numero 44 situada na rua das Flores desta cidadade, avallada por quinhentos mil réis pertencente aos orfãos Manoel e Anna filhos do falecido João Soares de Moraes e de Brandina de Silva. E para que chegue a notícia do todos mandei passar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa, do que se lavrará cartidão para constar. Dado o passado nesta Imperial cidadade de S. Paulo nos 24 de Julho de 1870. Eu Manoel Eusébio do Azevedo Marques, escrivão que o subscrevi. — Bellarmino Peregrino da Gama e Melo.

Edital de praça da instado da casa terrea da rua das Flores sob numero 44 portonante aos orfãos Manoel e Anna filhas do falecido João Soares de Moraes na forma supra declarada.

3-2 Para v. s. ver e assinar.

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Melo, Juiz do orfanato e autentos, nesta Imperial cidade de S. Paulo e seu termo et cetera.

Fago saber aos que o presente edital de praça virem, e delle noticia tiverem, que em virtude do disposto nos arts. 11 e 12 do regulamento de 15 de Junho de 1859, o tendo precedido requisição da camara municipal desta capital, foi arrecadado um terreno e muros situados na ladeira do Santa Iphigenia entre predios numeros 10 e 14, o posto sob a guarda do curador geral de heranças Jacutais; pelo que em conformidade com o disposto no art. 32 do mesmo regulamento convoco os herdeiros e os que direito tiverem para que venham habilitar-se perante este Juiz na forma e prazo legais. E para que chegue a notícia de todos mandem passar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa do que se lavrará cartidão para constar. Dado o passado nesta Imperial cidadade de S. Paulo nos 20 de Julho de 1870.

Eu Manoel Eusébio do Azevedo Marques, escrivão que o subscrevi. — Bellarmino Peregrino da Gama e Melo.

Edital de convocação dos que direito tiverem a um terreno e muros da ladeira do Santa Iphigenia na forma supra declarada.

3-3 Para v. s. ver e assinar

A Junta municipal desta capital faz público para conhecimento dos interessados que concluiu os seus trabalhos e encerrou a sua 1.ª reunião a 19 de corrente tendo qualificado o numero total de 2556 voluntários, distribuídos do seguinte modo: nos dois distritos de Paróquia de São José — 110; na de Santa Iphigenia — 281; na da Consolação — 314; na do Brás — 162; na do Ouro — 208; na da Penha — 98; na da Conceição — 308; na do São Bernardo — 164; e na de Jiquiri — 221, como tudo consta da lista geral publicada pela Junta e affixada no topo da camara municipal, e das copias remetidas à Junta parochial de cada freguesia, e que devem ser nas publicadas, nos termos de disposto pelo art. 62 § 1.º e 2.º das instruções de 12 de Janeiro do corrente anno.

E' para que chegue a notícia de todos mandem passar o presente edital que vai assinado pelos membros da Junta. Sessão das sessões da Junta municipal no topo da camara em S. Paulo, 20 de Julho de 1870. Eu Antônio Joaquim da Costa Guimarães, secretário da camara e subscrit. José Caetano de Azevedo Marques.

Presidente

Antônio da Silva Prado

José da Silveira Ribeiro F. de Aguiar.

3-3

## ANNUNCIOS



### Companhia Sorocabana

#### Assembleia geral

A diretoria convoca os sr. acionistas para a assembleia geral somestral que terá lugar no dia 3 de Setembro proximo futuro, às 11 horas da manhã, no lugar do costume, afim de satisfazer os arts. 31 e 32 dos estatutos.

O deposito de ações pode ser feito nos lugares e estabelecimentos já indicados nos anúncios do convoglio das reuniões anteriores.

Escriptorio da companhia Sorocabana, 24 de Julho de 1870.

José Teixeira Cavalleiros,  
Servindo de secretario.

## ATTENÇÃO

Vende-se por motivo do seu valor, um hotel muito acreditado e alegreza n'uma das melhores ruas da capital; para informações n'uma typographia.

2-1

## Attention attention

O abaixo assinado proprietário do bem conhecido hotel d'Aliança sito à rua do Commercio n. 10, tem a honra de anunciar no Rosspalavel Público e em particular aos seus amigos tanto desta capital como de interior que não tem poupad todos os esforços para ter um estabelecimento digno de atenção, merecedor desta capital. Russo pionistas, o manda comida para fôr tudo com esplendor nego e promptidão. A par disso tem excellentes bilhares a disposição dos amadores.

S. Paulo, 20 de Julho de 1870.

O proprietário, José de Sousa Teixeira. 6-1

**A LUCA-SIR** a casa da rua de S. José n. 1, com acomodações para numerosa família; para ver o tratado na typographia Allom, beco do Inferno. 9-1

## Mobilia á venda

Vendo-se uma, por motivo proprio, na rua da Imperatriz n. 15 (loja da literatura) em muito bom uso, compondo-se de 18 cadeiras de encosto e 4 diárias de braços, um sofá, 2 conselhos e uma mesa oval com tempo de marmore.

3-1

N'a rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

4-1

Na rua da Constituição n. 27, aluga se uma escrava negra para ama de leite ou serviço doméstico.

# Nutriente MEDICINA



Preparado por  
Lanman & Kemp

Para

Todos e toda a que-  
lidade de doenças  
que seja negra-  
ganta, peito ou  
bofes.

Expressamente es-  
colhidos dos mo-  
lhores ligados dos  
quais se extrai o  
oleo, no Banco  
da Terra Novas,  
rificado climaticamente  
e sua valen-  
cias propriedades  
conserva-  
das com todo o  
cuidado, em to-  
do o frasco se  
garantem perfeita-  
mente puras.

Este oleo tem sido  
submetido a um  
exame muito so-  
vero, pelo chimi-

co de mais talento do governo espanhol em  
Cuba e foi pronunciado por elle o conter o

MAIOR PORÇAO D'IODINA  
do que entre qualquer oleo, que elle tem exa-  
minado.

IODINA E' UM PODER SALVADOR  
em todo o OLEO DE FIGADO DE BACALHAU  
e aquelle no qual contém a maior porção desto  
impalpável propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de  
tisico, bronchites, asthma, catarro, tosse, res-  
friamentos, etc.

Um poucos frescos d'carne no muito magro  
que seja, clarão a vista e dá vigor a todo o  
corpo.

Nenhum outro artigo conhecido na medicina  
ou'escravo d' tanto nutrimento ao sistema e  
encorrendando quasi nada o estomago.

A pessoa cuja organização tem sido destrui-  
da pelas afecções das

ESCRUFULAS OU RHEUMATISMO  
e todas aquellas cuja digestão se acha comple-  
mente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE  
LANMAN E KEMP

Se é que deseja ver-se livres e imunes de  
enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos  
srs. Braga, & Estrela. Quatro Centos. São  
Paulo.

## Bom emprego de capital

Vende-se o prédio da rua Alegre n. 12 C perfeita-  
mente acabado, com acomodações para família do  
tratamento, tondo encanamento de água e gaz, jardim  
com repuxo, etc., etc. Quem pretender, dirija-se à  
mesma casa a tratar com o proprietário.

## Gabinete de leitura

GO-RUA DA IMPERATRIZ-50 (Sobrado)  
Assinatura mensal 21000 rs.

Pagamento adiantado 80-3

## BRAGANÇA ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Agencia da associação auxiliadora dos  
sertanejos, fundada na corte.

71-RUA DO COMMERÇIO-71

20-10 Gabriel da Silveira Vasconcelos.

## Coke

Recebe-se encomendas para coke na rua do  
Ovidor n. 17.  
S. Paulo 24 de Julho de 1870.

J. Bryan. 3-3



## Fogões economicos

Abre de chegar um novo sortimento de fogões de  
sala e cozinha.

S. Bento & C°.

14-RUA DE S. BENTO-16 6-6

## Depósito de madeira e ma- teriaes para construcção

Ha muito tempo, que era notada a falta de um depó-  
sito de madeiras e de outros materiais para construção  
de certo que as edificações eram feitas com madeiras  
ainda verdes e com materiais não escaldados.

O abalo resguardado, querendo obter estes inconvenientes, abriu o seu depósito em frente a estação de

cargas da estrada ferro inglesa em Luz.

Ali, os construtores e os povoadores que quizerem adi-  
tar, encontrarão madeiras da primeira qualidade ou de lei, vendendo que esto aviso é também dirigido aos

marceneiros.

Também vende pedra, telhas, telhas, cal, cimento  
romana, telhas para cobrir muros, ladrilhos, telhas  
para alvenaria e outros objectos empregados nas con-  
struções tudo de primeira qualidade.

Incentivo-se no mesmo tempo de quaisquer encomen-  
dadas modifiantes condições ajustadas, para materiais  
que não existam no depósito, pois que tudo para isso os  
melhores preços de barato servir a pessoas que nello  
confidem.

S. Paulo, 8 de Julho de 1870.

10-10 Joaquim Augusto Lima.

## Hotel Brazil

11-Largo da Sé-11

Reservado os pensionistas, por preço commodo, com  
boa mesa, acoito e præmida.

Também se manda fazer comida para fora muito ba-  
rata e com toda a limpeza.

O proprietário  
Manuel Joaquim Pereira Hippo. 4-4

## ESCRAVA FUGIDA

Fugiu uma escrava de nome Izabel, mulata, escura,  
boa figura, de 20 annos, corpo cultura regular, bom  
fallante, sabe ler, com um signal de quemadura no  
braço esquerdo justo a mão, levou troupe boa e char-  
los azul claro; quem aprehendel-a ou della der-  
rotar em Juçaroby a José Jacintho Pacheco da Silva, ou a  
seu senhor dr. Crozendo em Taubaté, será gratificada.

8-4



## Companhia Sorocabana

Trens especiais durante as festas de  
Pirapora entre a capital e Barueri

Nos dias 3, 4 e 5 de Agosto proximo futuro, correrão  
além dos trens ordinários do passatempo 2 trens especia-  
ais partindo da estação da S. Paulo para a de  
Barueri o primeiro às 8 horas e o segundo às 9.10 da  
manhã.

Para o regresso nos dias 7, 8 e 9 de Agosto, partirá  
da estação de Barueri para a capital o primeiro trem  
às 9 horas da manhã e o segundo às 8 horas da tarde.

Haverá vagões para animais os quais devem ser  
despachados 30 minutos antes da partida.

Sorocaba, 21 de Julho de 1870.

G. Osterer

Inspector geral



Para Mursellha e Genova

O vapor italiano Clementina, exporado em San-  
tos até o fim de Julho, saírá com brevidade para os  
portos acima. Para cargar e passageiros trata-se com  
os agentes AZEVEDO & C°.

Nantes, rua de Santo Antônio 63

8-3

## Instituto Polytechnico de S. Paulo

Pelo presente são convocados os srs. sócios a se  
reunirem em sessão ordinária no dia 30 do corrente ao  
meio dia na sala das sessões do Instituto A rua do Im-  
perador n. 11, assim de deliberar-se sobre a publicação  
da revista do Instituto e resolver-se sobre outros  
assuntos que interessam a associação.

S. Paulo, 23 de Julho de 1870.

O 2.º secretario

Trigo de Loureiro.

VENDE-SE um piano de malo armário quasi novo  
e barato; nesta typographia se dirá com quem  
trata-se.

10-10

## Materiaes de construcção

Vende-se muito em conta, telhas velhas e outros  
materiais, com a condição de tirar, imediatamente  
do lugar em que está a obra em construção à rua de  
S. Bento n. 51 a 63; para tratar na mesma rua  
n. 57.

8-2

## Clinica medica e cirurgica

Dr Euzebio da C. Correia

14-RUA DO OVIDOR-14

Chamados a qualquer hora para hora e  
dentro de cidade, consultas todos os dias  
do mês dia 2 horas da tarde. 10-8

15-16

## Na chacara das Flores

BRAZ 90

Acha de chegar da Europa, um grande sortimento  
de sementes de hortaliças e de flores muito frescas;  
a acham à venda mudas vigorosas de todas as qual-  
dades de hortaliças à 1000 rs. cada cento.

Sabado ergue a época a mais favorável para a replanta-  
ção em geral das árvores de frutas e de ornamento,  
prevendo nos vinhedos de pomares e jardins que  
acharão neste establecimento mudas vigorosas com bons  
raizes de uma grande variedade de arvores, arbustos,  
trepadeiras, vinhedos das melhores qualidades, recor-  
didas há 6 meses e já aclimatadas neste país; e por  
consequência nas melhores condições para a sua mu-  
dança.

A mesma chacara acima tem arena fronteira ao Rio do  
Bras um grande extenso de terreno que o seu dono  
pretende vender em parte no metro para quem quiser  
construir casas, com fundos sufiicientes para chacaras  
e jardins dirigindo-se na mesma para tratar.

O solo aqui digno de cultivo sempre um port-  
mento completo de sementes de hortaliças e de flores,  
sendo o mesmo sr. o unico depositário deste gênero da  
noiva casa, nesta cidad.

1 July Pan. 6-6

## Aviso

A companhia do Olaz, faz selecto ao Publico que do  
hoje em diante não venderá mais como tendo o sr.  
Joseph Bryant comprado tudo que a fábrica produz.

8-9

Aluga-se no Morro do Clube na rua que comunica  
com a da Palha e segue para o tanque do Zumbi  
2 moradas de casas acabadas de novo, ferradas a papel  
e pintadas e gusto com bon agua e quintal e tam-  
bém 2 que devem ficar prontas em poucos dias,  
com bons commodes quintal e agua. Para tratar  
8-2

Aluga-se a chacara do largo da Glória n. 59  
com gaz enganado, agua e espaciosa comodida para  
família numerosa; quem a prolongar achará nella  
pela pena d. Avila, Raposa, e srs. Diaz, e Bonaparte.

10-9

Um cavalheiro particular  
comprará a chacara do largo da Glória n. 59  
com gaz enganado, agua e espaciosa comodida para  
família numerosa; quem a prolongar achará nella  
pela pena d. Avila, Raposa, e srs. Diaz, e Bonaparte.

At 8 hours

## THEATRO S. JOSE'

## Grande Companhia dos Phenomenos !!! do sr. Schumann

## ULTIMOS

## ULTIMOS

## MAGNIFICOS ESPECTACULOS

Quinta-feira 27 de Julho de 1870

## NOVOS

## TRABALEIROS !

Pela primeira vez o

## TRAMPOLIM DOS PIEDRAS

Pela primeira vez os

## Trez Trapezios Leotard

## A pedido de muitas pessoas

As imitações dos passaros

O vôo a LU-LU

O homem-espada

O homem-som braços

O homem-mosca

O homem-borracha

O harpista Ponsi

O sympathetic Beckman com seus

## JOGOS MALABARES

Terminará o espectáculo com o acto cómico

## Imitações dos animais

## PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem. 10-3 | Ditos de terceira. 6-3 | Geras. : : : : 10-3  
Ditos de segunda. 12-3 | Cadeiras . . . 2-3 | Galerias . . . : : : : 500

15-16 Corrida Festivaçao

14-RUA DE S. BENTO-16 6-6